

Nota de Abertura

O workshop “*Geoheritage management in UNESCO designated sites*” decorreu nos passados dias 2 a 6 de novembro, nas ilhas Graciosa e Terceira. O Geoparque Açores aproveita esta oportunidade para manifestar o seu profundo agradecimento a todos os parceiros que apoiaram a realização deste evento promovido pela UNESCO, nos Açores. Os participantes deste workshop foram selecionados pela UNESCO e visitaram os Açores enquanto território MIDAs (*Multi-Internationally Designated Areas*) - locais especiais no mundo onde se sobrepõe o reconhecimento internacional em diferentes aspetos do património natural e cultural.

Após a agitação do workshop, o Açores Geoparque Mundial da UNESCO participou na segunda reunião anual da Rede Europeia de Geoparques, que decorreu online, nos dias 8 e 9 de novembro. As reuniões da Rede Europeia de Geoparques

CAMões é a primeira missão espacial análoga a Marte, decorre na Gruta do Natal, ilha Terceira, de 22 a 28 de novembro

(EGN) revestem-se de extrema importância, uma vez que juntam representantes dos diferentes geoparques europeus, daqui resultando diretrizes de atuação transversais aos diferentes territórios. As reuniões das redes regionais são ainda o mote para o ponto de situação do trabalho desenvolvido pelos diferentes grupos de trabalho existentes na rede.

O Geoparque Açores é membro do grupo de trabalho “Geoparques vulcânicos”, que tem como *catalyst* o anterior Coordenador Científico do Açores Geoparque Mundial da UNESCO, o Prof. Doutor João Carlos Nunes. Recordar-se que entre as diferentes atividades promovidas por este grupo de trabalho estão a comemoração do *Volcano Day* (1 de junho) e o lançamento, em 2022, da brochura “*Geoparks in Volcanic Areas in Europe*”, com o apoio da Associação Os Montanheiros e do Geoparque Açores. ♦

(GEO) Parcerias

Parceiros na educação ambiental

A educação ambiental é um dos importantes pilares de um geoparque. Devido à realidade arquipelágica, o Geoparque Açores conta com os seus parceiros, distribuídos pelas 9 ilhas, para assegurarem a execução de atividades direcionadas aos mais variados públicos, e assim promoverem um maior conhecimento sobre os valores naturais e culturais do nosso território. Entre estes parceiros estratégicos está a Rede de Centros de Ciência dos Açores, uma estrutura criada pelo Governo dos Açores que agrega diversos espaços de divulgação científica.

As parcerias estabelecidas com os Centros de Ciência dos Açores visam uma con-



vergência no que diz respeito à divulgação e valorização do património natural e do geológico em particular, unindo esforços e maximizando os recursos e infraestruturas regionais.

Independentemente da temática explorada em cada um destes espaços, todos têm em comum com o Açores Geoparque Mundial da UNESCO a máxima “conhe-

cer para proteger”. Estes são espaços em que a ciência se traduz em diversão e que proporcionam um contacto interativo com elementos e processos naturais, construtores da paisagem.

As diferentes áreas de atuação de cada um destes centros traduzem-se numa oferta regional multidisciplinar e complementar, que se foca em temas como: divulgação

Biodiversidade no Geoparque

Cachalote

O cachalote (*Physeter macrocephalus*) é um mamífero marinho com dentes, de corpo robusto, e possui um único espiráculo, posicionado do lado esquerdo da cabeça. Na cabeça evidencia-se o melão, um órgão relacionado à função de ecolocalização, que armazena uma substância muito gordurosa denominada espermacete. As fêmeas adultas são mais pequenas (12 m) do que os machos (19 m), podendo pesar mais de 50 toneladas. A sua longevidade é de, aproximadamente, 70 anos.

Realiza mergulhos profundos ultrapassando os 2000 m

e com duração de até 2 horas. Alimenta-se de peixes e cefalópodes (chocos, lulas e polvos) que se encontram a grandes profundidades.

Nos Açores, existem grupos de cachalotes residentes (que ocorrem durante todo o ano), mas também podem ser avistados grupos sazonais e grupos que se encontram apenas de passagem.

Os grupos variam de 6 a 50 indivíduos e possuem uma estrutura social complexa, com fortes ligações sociais.

No período da baleação, o cachalote foi uma das espécies mais afetadas. O último cachalote a ser morto nos Açores foi em 1987. Atualmente, enfrentam ameaças como a ingestão de plástico, a colisão com embarcações e o aprisionamento em redes de pesca. ♦



(GEO) Cultura

Edifício da Cooperativa Vitivinícola da ilha do Pico

Localizada na vila da Madalena, a Cooperativa Vitivinícola da ilha do Pico é a maior e mais antiga produtora de vinhos nos Açores, foi fundada em 1949 por um conjunto de produtores, com o intuito de recuperar as castas nobres e a cultura da vinha nos tradicionais currais - paisagem esta, hoje reconhecida como Património Mundial da UNESCO (Paisagem da Cultura da Vinha da ilha do Pico).

Além do relevante papel desempenhado pela Cooperativa na valorização dos vinhos regionais,

de ciência (ExpoLab), a geodiversidade (Observatório Vulcanológico e Geotérmico dos Açores), o mar (Observatório do Mar dos Açores), os ecossistemas em geral (Observatório do Ambiente dos Açores), o espaço (Observatório Astronómico de Santana), a biodiversidade

Centros de Ciências dinamizam atividades durante o mês de novembro, no âmbito da comemoração do Mês da Ciência!

(Centro Ambiental do Prio-lo), ou mesmo a formas de vida invisíveis a olho nu, que prosperam em ambientes extremos (Observatório Microbiano dos Açores). ♦

destacamos alguns elementos geológicos que se desvendam no edifício atual. Parte da fachada encontra-se revestida por pedra cerrada. Esta pedra corresponde a um basalto com fenocristais (minerais visíveis a olho nu) de plagioclase (mineral esbranquiçado), dispostos de forma radial. Esta rocha apresenta peculiar beleza, que se manifesta no contraste entre o basalto negro e as “estrelas” esbranquiçadas de plagioclase. ♦

ERASMUS+ EMME - EXCHANGING MEMORIES - MEMORY OF THE EARTH

PARCEIROS REÚNEM-SE A 13 DE NOVEMBRO PARA ARRANQUE DO PROJETO

Geoparques do Mundo

Sunnhordland Geoparque Mundial da UNESCO

A sua paisagem apresenta exemplos clássicos de erosão glacial que ocorreram ao longo de 40 eras glaciais e dois dos maiores cinturões orogénicos da Terra (um arco vulcânico continental de 1,5 mil milhões de anos e um arco insular de 500-450 milhões de anos). A ilha Hespri foi uma pe-



País: **Noruega**
Área: **4.764 km²**
Geoparque desde o ano: **2023**
Distância aos Açores: **3.285,71 km**
www.geoparksunnhordland.no

dreira de pedra verde durante o período Meso-Neolítico, por 5.700 anos, moldando as sociedades locais em estreita relação com os ecossistemas. ♦